



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)  
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

**BOLETIM TÉCNICO Nº 14 – OUTUBRO DE 2016**

**Equipe técnica**

Evonir Pontes de Oliveira  
Adriano Provezano Gomes  
Gabriel Teixeira Ervilha

**Contato**

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG  
Telefone: (31) 3899-3838  
E-mail: [indices.dee@ufv.br](mailto:indices.dee@ufv.br)  
[www.indicesdee.ufv.br](http://www.indicesdee.ufv.br)



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE VIÇOSA**



**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

## **Boletim Técnico Nº 14 – Outubro de 2016**

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no município de Viçosa-MG.

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado. Já o Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

O período de análise deste Boletim N.º 14 refere-se ao mês de outubro de 2016, apresentando também as variações acumuladas desde o início do acompanhamento dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico [www.indicesdee.ufv.br](http://www.indicesdee.ufv.br).

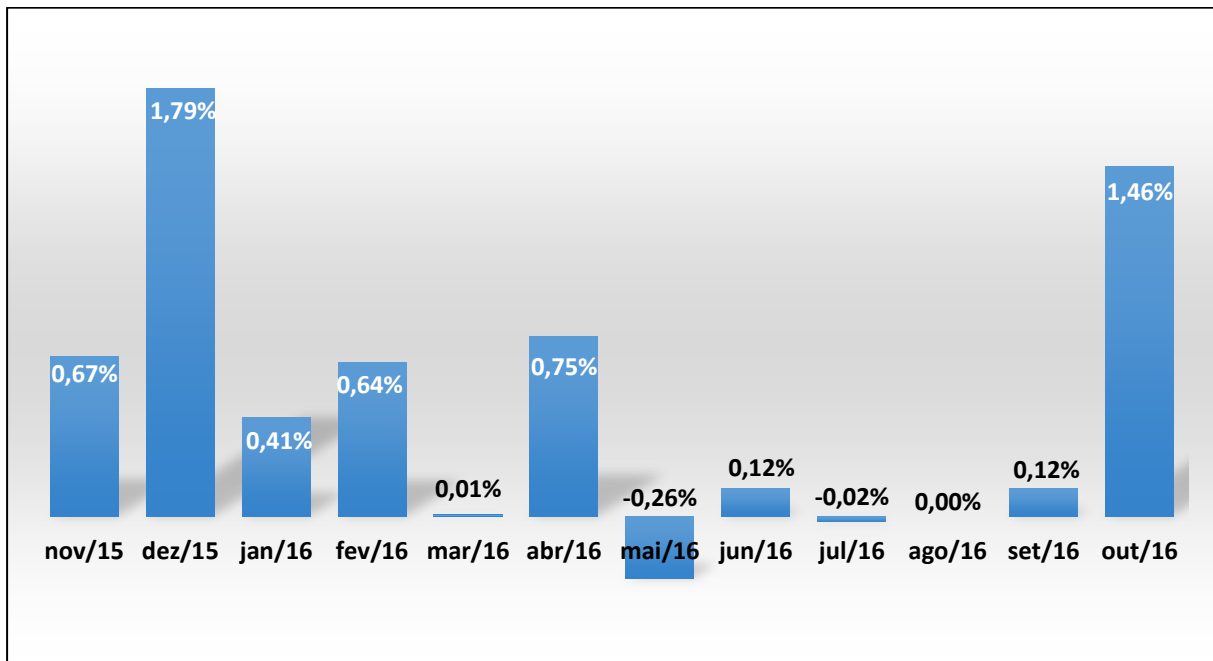
### **1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)**

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) no mês de outubro de 2016 registrou variação positiva de 1,46%, a terceira maior variação desde o início do acompanhamento do indicador. Tal resultado deve-se ao aumento na média móvel de custos com insumos, visto que o mês que saiu do computo da média (outubro de 2015) apresentou o menor custo com insumos, principalmente combustível.

Ressalta-se que, no intuito de eliminar possíveis distorções causadas nas observações mensais, realiza-se o cálculo de médias móveis para um período de 12 meses. Isso significa que o valor do custo operacional por passageiro em determinado mês não reflete apenas os dados daquele mês, mas sim a média dos últimos 12 meses. O cálculo do valor médio é extremamente importante, uma vez que as despesas da empresa não seguem padrões regulares mensais.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, com destaque para o aumento de outubro de 2016, segundo maior aumento nos últimos 12 meses e o terceiro maior da série do ICT.

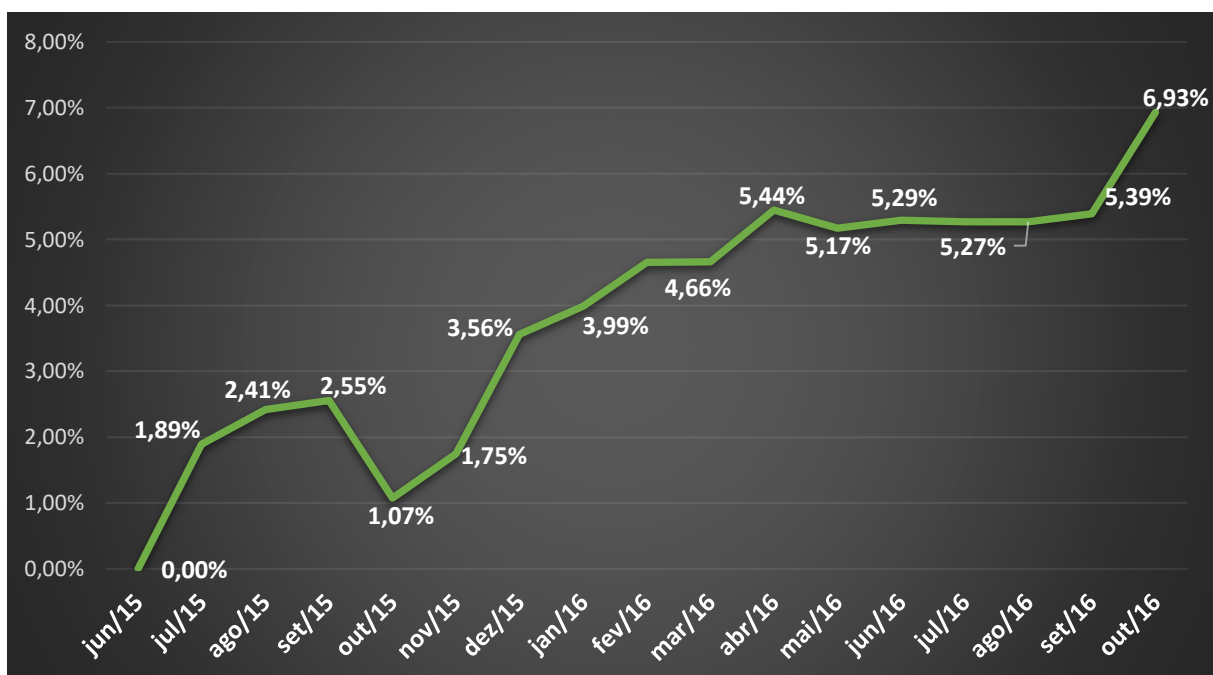
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa nos últimos 12 meses



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado desde o início do cálculo do índice, o ICT-Viçosa atingiu 6,93%, a maior variação acumulada da série. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre junho de 2015 e outubro de 2016. Observa-se uma relativa estabilidade entre abril e setembro de 2016, com a considerável variação ocorrida no mês em questão.

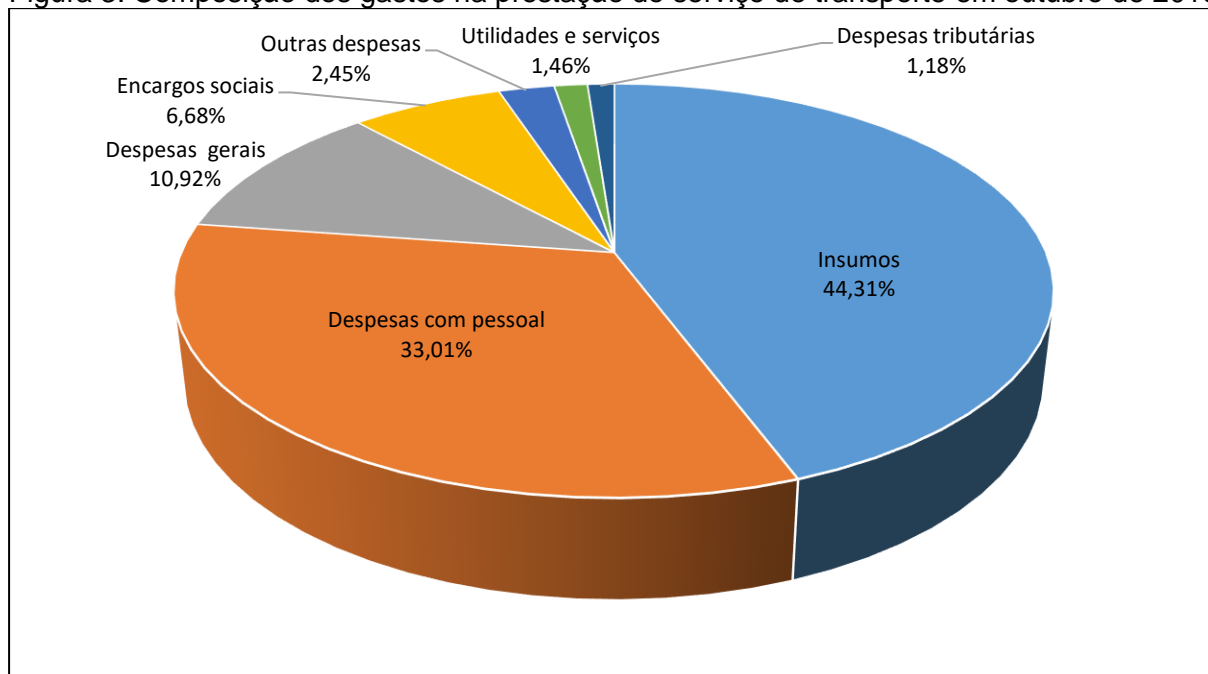
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, no mês de outubro de 2016. Os dispêndios com insumos (combustíveis, peças e pneus) permaneceram como sendo a maior parcela dos custos, responsáveis por 44,31% dos gastos totais da empresa. Em seguida vêm as despesas com pessoal, que participaram com 33,01% do total e as despesas gerais, com 10,92%. Os demais quatro grupos de despesas completaram os 11,76% restantes.

Figura 3: Composição dos gastos na prestação do serviço de transporte em outubro de 2016



Fonte: DEE/UFV.

## 2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em outubro, o IPT-Viçosa, que mede a variação mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, registrou variação de 0,07%. Essa variação deve-se exclusivamente às variações positivas nos preços médios do Grupo Despesas Gerais (0,15%) e do Grupo Insumos (0,10%), tendo os demais três grupos não sofrido variações nos preços de seus itens.

A Tabela 1 apresenta as variações nos grupos Despesas Gerais e Insumos e a estabilidade nos demais grupos no mês de outubro de 2016, bem como as variações acumuladas do IPT-Viçosa em 12 meses e desde o último reajuste tarifário.

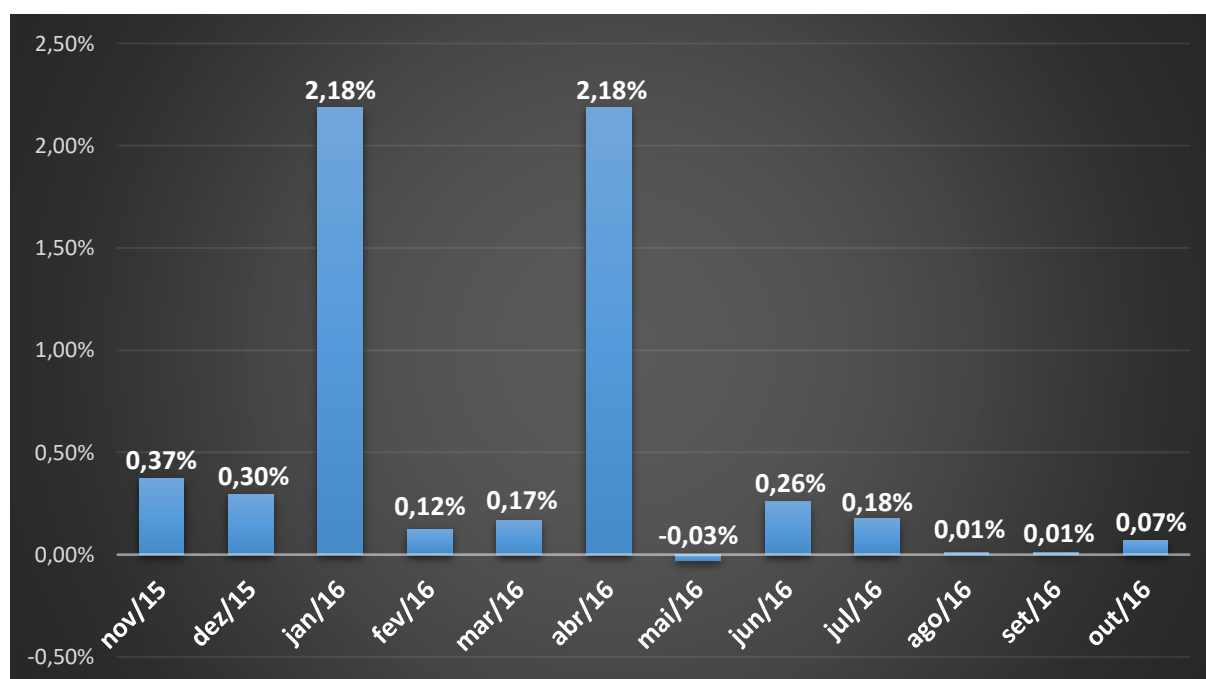
Tabela 1: Variações mensal e acumuladas dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal outubro/2016	Variação 12 meses	Variação acumulada jul./2015 a out./2016
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	9,09%	9,09%
Despesas gerais	0,15%	12,69%	13,13%
Despesas tributárias	0,00%	0,00%	0,00%
Insumos	0,10%	1,83%	6,44%
Utilidades e serviços	0,00%	6,02%	6,02%
<b>IPT-Viçosa</b>	<b>0,07%</b>	<b>5,96%</b>	<b>8,29%</b>

Fonte: DEE/UFV.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa. O mês de outubro de 2016 apresentou uma variação positiva de 0,07%, mantendo a relativa estabilidade da série nos últimos meses.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa nos últimos doze meses

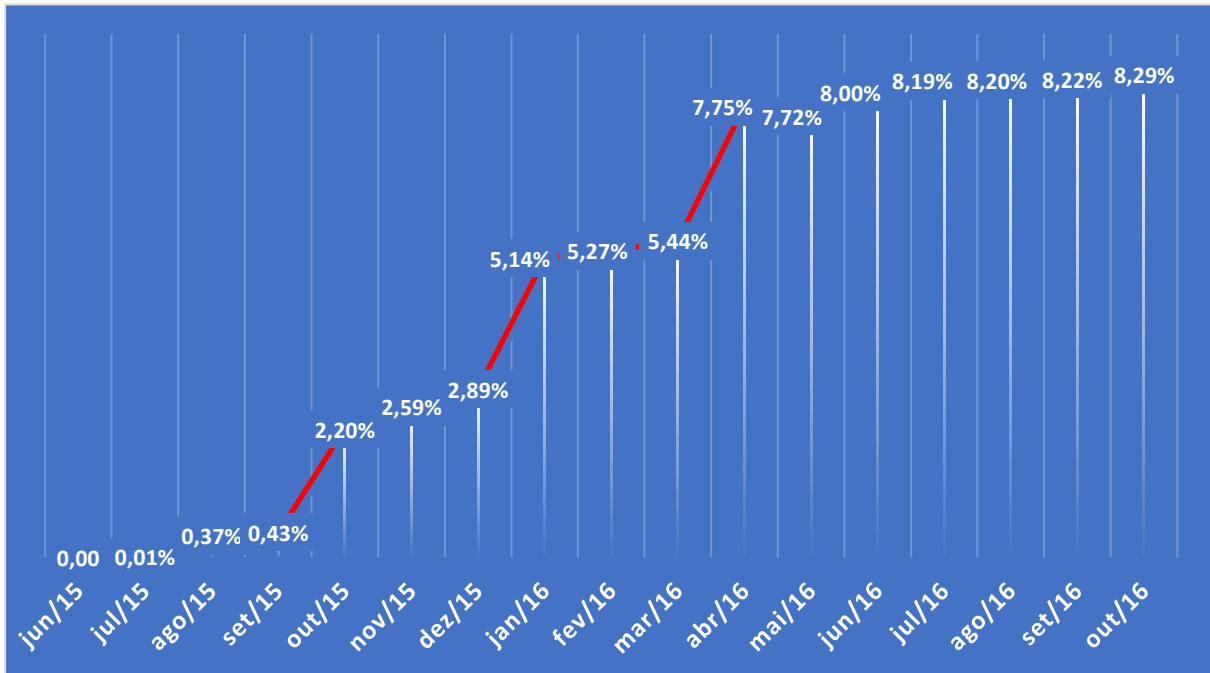


Fonte: DEE/UFV.

As variações mensais acumuladas registradas no IPT podem ser observadas na Figura 5. Pode-se verificar que, desde o último reajuste tarifário, em junho de 2015, a inflação acumulada no setor de transporte urbano em Viçosa foi de 8,29%. O período de abril a outubro

de 2016, apesar de pequenas variações positivas compõem o maior período de relativa estabilidade na série.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.